



Impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico em pacientes no pós-operatório de cirurgias de grande porte

Daniella Rodrigues de Carvalho ¹, Karen Vitalina Soares Rezende¹, Marcela Maciel Barbosa¹, Cristiany Zuiane do Rosário Nojoza Carvalho², Isabela Valério Azevedo³, Beatriz Duarte Pinto⁴, Ricardo Grecovs de Paula Filho⁴, Nicolly Monção Pimenta⁵, Rafaella Rocha Kolinski⁶, Angelo Novaes Sequenzia⁷, Ana Cecilia Romualdo Araújo⁸, Julia Maria Silva Serra Machado⁹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n1p2880-2889>

Artigo publicado em 29 de Janeiro de 2025

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Este artigo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre o impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico em pacientes no pós-operatório de cirurgias de grande porte, com foco nas alterações psicológicas e nas abordagens terapêuticas necessárias. A pesquisa, realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, com os termos "Impacto psiquiátrico, Neuropsiquiatria, Pós-operatório, Cirurgias de grande porte", revelou que esses pacientes frequentemente experimentam sintomas psiquiátricos como ansiedade, depressão, delírios e déficits cognitivos, que podem ser exacerbados pela extensão e complexidade das cirurgias. O manejo adequado envolve uma abordagem multidisciplinar, com médicos cirurgiões, psiquiatras, psicólogos e neurologistas, para fornecer um suporte abrangente. Intervenções terapêuticas como o acompanhamento psicológico, uso de medicações psicotrópicas e estratégias de reabilitação cognitiva são essenciais para a recuperação emocional e neuropsiquiátrica dos pacientes, melhorando sua qualidade de vida e minimizando os efeitos adversos à saúde mental.

Palavras-chave: Impacto psiquiátrico, Pós-operatório, Cirurgias de grande porte.

Psychiatric and Neuropsychiatric Impact in Patients After Major Surgeries

ABSTRACT

This article aims to review the scientific literature on the psychiatric and neuropsychiatric impact in patients after major surgeries, focusing on psychological changes and the necessary therapeutic approaches. The research, conducted in the PubMed, Scopus, and Web of Science databases, using the terms "Psychiatric impact, Neuropsychiatry, Post-operative, Major surgeries," revealed that these patients often experience psychiatric symptoms such as anxiety, depression, delirium, and cognitive deficits, which can be exacerbated by the complexity and extent of the surgeries. Proper management involves a multidisciplinary approach with surgeons, psychiatrists, psychologists, and neurologists to provide comprehensive support. Therapeutic interventions such as psychological counseling, use of psychotropic medications, and cognitive rehabilitation strategies are essential for the emotional and neuropsychiatric recovery of patients, improving their quality of life and minimizing adverse effects on mental health.

Keywords: Psychiatric impact, Neuropsychiatry, Post-operative, Major surgeries.

Instituição afiliada – ¹INAPÓS, ²UNP, ³FMP, ⁴Unifeso, ⁵Estácio de Sá Angra dos Reis, ⁶Universidade Franciscana, ⁷UNESA, ⁸UFDFPAR, ⁹UniBH

Autor correspondente: Daniella Rodrigues de Carvalho danirodri2003@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O impacto psicológico em pacientes no pós-operatório de cirurgias de grande porte é um aspecto crucial no processo de recuperação, pois as intervenções cirúrgicas significativas não afetam apenas o corpo, mas também podem gerar alterações profundas na saúde mental e emocional dos pacientes. Cirurgias de grande porte, como as realizadas em casos de câncer, doenças cardiovasculares ou outras condições graves, frequentemente exigem longos períodos de recuperação e podem resultar em efeitos adversos como ansiedade, depressão, síndrome do estresse pós-traumático, delírios e déficits cognitivos (van Gils et al., 2016). A magnitude do trauma físico e psicológico associado a essas cirurgias pode ser exacerbada pela complexidade do procedimento, pela necessidade de hospitalização prolongada e pelo impacto nas funções físicas e cognitivas dos pacientes (Blay et al., 2021).

Além disso, as mudanças no estilo de vida, a perda temporária ou permanente de autonomia e a presença de sequelas físicas e emocionais podem dificultar a adaptação dos pacientes ao novo estado de saúde. O estresse pós-operatório também pode ser agravado por fatores como idade avançada, comorbidades e o apoio social inadequado. Essas questões têm implicações importantes para a saúde mental, e a detecção precoce de sinais de distúrbios psiquiátricos é fundamental para o tratamento eficaz (Lee & Wang, 2019).

A abordagem terapêutica para pacientes pós-operatórios deve ser abrangente, envolvendo uma equipe multidisciplinar composta por cirurgiões, psiquiatras, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde, com o objetivo de monitorar e tratar as alterações psicológicas que surgem durante o processo de recuperação. A intervenção precoce e a implementação de estratégias de suporte psicológico, como terapia cognitivo-comportamental e acompanhamento psiquiátrico, têm demonstrado ser eficazes para melhorar a qualidade de vida e reduzir a gravidade dos distúrbios psiquiátricos (van Gils et al., 2016; Blay et al., 2021).

Este artigo visa revisar os principais aspectos do impacto psicológico e



neuropsiquiátrico em pacientes no pós-operatório de cirurgias de grande porte, destacando as melhores práticas terapêuticas e as intervenções mais eficazes para promover a recuperação mental e emocional desses pacientes.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização desta revisão da literatura sobre o impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico em pacientes no pós-operatório de cirurgias de grande porte consistiu em uma pesquisa sistemática nos principais motores de busca acadêmicos, com o objetivo de identificar artigos relevantes sobre o tema. Foram utilizados os indexadores Google Scholar, PubMed, Scopus e Web of Science para a seleção dos artigos. A busca foi realizada por meio dos unitermos: "Impacto psiquiátrico", "Neuropsiquiatria", "Pós-operatório", "Cirurgias de grande porte", "Distúrbios psiquiátricos pós-cirúrgicos", "Saúde mental pós-cirurgia" e "Recuperação emocional pós-cirúrgica".

A seleção dos artigos foi restrita àqueles publicados nos últimos 10 anos, a fim de garantir a inclusão de evidências mais recentes e relevantes sobre o impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico em pacientes após cirurgias de grande porte. Foram excluídos estudos que não atendiam ao limite temporal estabelecido, além de artigos que abordavam temas distintos, ou seja, que não tratavam diretamente do impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico pós-cirúrgico ou que não discutiam as abordagens terapêuticas adequadas. Também foram descartados estudos que não se concentraram no impacto psíquico pós-cirurgia ou que não abordaram as estratégias de suporte psicológico e intervenções para distúrbios psiquiátricos.

Os artigos selecionados passaram por uma análise crítica, levando em consideração a qualidade metodológica dos estudos, a clareza dos resultados apresentados e a relevância para o tema proposto. Apenas artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol foram incluídos. A revisão foi conduzida de maneira a garantir que as conclusões refletissem as melhores evidências científicas disponíveis sobre o impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico no pós-operatório de cirurgias de grande porte, com ênfase nas estratégias de suporte psicológico, nas

intervenções terapêuticas para distúrbios psiquiátricos e nas melhores práticas para promover a recuperação emocional e cognitiva dos pacientes. A análise visou destacar as abordagens terapêuticas mais eficazes para otimizar o cuidado e apoiar a recuperação psíquica e neuropsiquiátrica dos pacientes afetados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados revelou informações importantes sobre o impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico em pacientes no pós-operatório de cirurgias de grande porte, bem como as intervenções terapêuticas aplicadas para mitigar os efeitos emocionais e psicológicos dessa fase. Os resultados encontrados mostram que o impacto psicossocial é significativo, afetando a saúde mental dos pacientes, com ênfase em condições como ansiedade, depressão, delírios e déficits cognitivos. A seguir, os resultados detalhados destacam as abordagens terapêuticas, as estratégias de manejo psicológico e os desafios específicos no pós-operatório de cirurgias de grande porte.

Tabela 1: Características dos estudos selecionados

Autor(s)	Ano	Tipo de Estudo	Amostra (n)	Abordagem/Intervenção	Resultados Principais
Van Gils et al.	2016	Revisão sistemática	38 estudos	Apoio psicológico, manejo psicossocial	O apoio psicológico é essencial para reduzir a ansiedade e melhorar a adaptação pós-cirúrgica.
Blay et al.	2021	Estudo de coorte	250	Acompanhamento psicológico, suporte social	O acompanhamento psicológico precoce foi associado a uma redução significativa de sintomas depressivos.
Lee & Wang et al.	2019	Estudo longitudinal	300	Terapia cognitivo-comportamental, apoio emocional	A terapia cognitivo-comportamental ajudou os pacientes a reduzir a ansiedade e a melhorar a recuperação emocional.

Zebrack et al.	2020	Estudo experimental	200	Grupos de apoio, suporte psicológico	Grupos de apoio demonstraram eficácia na redução do estresse e no aumento da adaptação emocional.
----------------	------	---------------------	-----	--------------------------------------	---

Tabela 2: Comparação entre abordagens terapêuticas no manejo psicossocial pós-cirúrgico

Aspecto Avaliado	Manejo Convencional	Manejo Atual com Abordagens Multidisciplinares
Eficácia na redução da ansiedade	Moderada	Significativa
Qualidade de vida pós-cirurgia	Limitada	Melhorada
Tempo de adaptação emocional	Mais longo	Mais rápido
Taxa de sintomas depressivos	Maior	Menor
Aderência ao tratamento	Moderada	Alta

Os estudos revisados evidenciam que o impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico de cirurgias de grande porte é significativo, com efeitos negativos frequentemente observados, como ansiedade, depressão, delírios e déficits cognitivos. Nesse sentido, Van Gils et al. (2016) destacou que o apoio psicológico desempenha um papel fundamental na redução dos sintomas de ansiedade e depressão, sendo essencial para uma recuperação emocional mais eficaz. A abordagem psicoterapêutica inicial, aliada ao uso de medicações psiquiátricas, mostrou-se eficaz para controlar os sintomas psicopatológicos mais comuns após cirurgias complexas.

Além disso, Blay et al. (2021) reforçou que intervenções terapêuticas como a terapia cognitivo-comportamental e o uso de medicações psiquiátricas ajudam a



melhorar a saúde mental dos pacientes, aliviando sintomas como estresse pós-traumático e depressão. O estudo mostrou que o acompanhamento psicológico, realizado de forma contínua, é crucial para evitar recaídas e promover um ajuste emocional adequado durante o processo de recuperação. A combinação de abordagens farmacológicas e psicoterapêuticas foi associada a uma melhora substancial no bem-estar emocional dos pacientes.

Ademais, Lee e Wang (2019) observaram que a reabilitação cognitiva, juntamente com o apoio psicológico, foi particularmente eficaz para pacientes que apresentaram déficits cognitivos após cirurgias de grande porte, como em procedimentos neurológicos ou cardiovasculares. A recuperação cognitiva é muitas vezes negligenciada, mas a integração de estratégias de reabilitação e suporte psicológico é essencial para a recuperação completa dos pacientes.

Somado-se a isso, a análise de Blay *et al.* (2020) também revelou que o aconselhamento psicológico contínuo durante e após a cirurgia pode melhorar significativamente a adaptação emocional dos pacientes. A redução da ansiedade e a melhoria na adaptação emocional estão diretamente relacionadas à oferta de suporte emocional adequado, com acompanhamento psicológico regular.

Os resultados sugerem que uma abordagem multidisciplinar, que inclua apoio psicológico contínuo, estratégias terapêuticas cognitivo-comportamentais e o uso de medicamentos psiquiátricos, é essencial para o manejo eficaz do impacto psiquiátrico e neuropsiquiátrico em pacientes pós-operatórios de cirurgias de grande porte. A detecção precoce de distúrbios psiquiátricos, como ansiedade, depressão e déficits cognitivos, e a implementação de intervenções terapêuticas adequadas contribuem para uma recuperação mais rápida e eficaz.

Outrossim, o impacto psiquiátrico pós-cirúrgico pode ser reduzido substancialmente com a combinação de intervenções psicossociais e farmacológicas. O apoio psicológico, especialmente quando fornecido de forma contínua, ajuda a prevenir e tratar os sintomas de estresse e depressão, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes. A utilização de estratégias de reabilitação cognitiva é particularmente importante em pacientes que experimentam déficits cognitivos pós-operatórios, como



em cirurgias neurológicas ou cardiovasculares.

Em suma, esses achados reforçam a importância de uma abordagem integrada, que envolva médicos, psiquiatras, psicólogos e outros profissionais de saúde, para garantir o cuidado abrangente do paciente. A colaboração entre diferentes áreas da saúde, com foco no apoio emocional e psicossocial, é crucial para o sucesso da recuperação pós-operatória e para a redução dos impactos negativos na saúde mental dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo ressalta a relevância de uma abordagem multidisciplinar no manejo psiquiátrico e neuropsiquiátrico de pacientes no pós-operatório de cirurgias de grande porte. A combinação de intervenções terapêuticas psicossociais, apoio psicológico contínuo, e estratégias de reabilitação cognitiva tem se mostrado a forma mais eficaz de promover a recuperação emocional e psicológica dos pacientes. A coordenação entre cirurgiões, psiquiatras, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais é essencial para ajudar os pacientes a lidar com as consequências emocionais e cognitivas das cirurgias complexas e melhorar sua adaptação pós-operatória.

Os resultados indicam que o suporte psicológico, aliado ao uso de intervenções farmacológicas quando necessário, pode reduzir substancialmente os efeitos adversos emocionais, como ansiedade, depressão e transtornos cognitivos pós-cirúrgicos. Além disso, o acompanhamento contínuo, com a implementação de estratégias de enfrentamento, demonstra benefícios significativos na melhora da qualidade de vida dos pacientes, especialmente naqueles que enfrentam desafios emocionais e cognitivos a longo prazo.

Embora haja avanços nas estratégias terapêuticas para o manejo psiquiátrico pós-cirúrgico, ainda existem desafios, como a necessidade de mais pesquisas sobre a eficácia de abordagens específicas para pacientes com diferentes tipos de cirurgias e distúrbios psiquiátricos. Outro ponto a ser considerado é a variação no acesso a recursos adequados de apoio psicológico, que pode afetar a efetividade das intervenções em contextos de infraestrutura limitada.



Em conclusão, uma abordagem integrada e personalizada é crucial para promover a recuperação psiquiátrica e neuropsiquiátrica dos pacientes após cirurgias de grande porte. O acompanhamento psicológico contínuo, somado a intervenções terapêuticas específicas para cada paciente, pode minimizar os efeitos adversos e promover o bem-estar emocional a longo prazo. A personalização do tratamento, considerando as necessidades cognitivas, emocionais e sociais de cada paciente, é fundamental para garantir uma recuperação bem-sucedida e melhorar a qualidade de vida a longo prazo.

REFERÊNCIAS

1. BLAY, J. et al. Post-surgical psychiatric impact in major surgeries: Current perspectives. *Psychiatry and Clinical Neurosciences*, v. 75, n. 7, p. 321-331, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/pcn.13123>. Acesso em: 27 jan. 2025.
2. BLAY, J. et al. Long-term emotional outcomes of major surgeries: The role of continuous psychological support. *Psychiatric Services*, v. 71, n. 5, p. 492-498, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1176/appi.ps.201900452>. Acesso em: 27 jan. 2025.
3. LEE, J.; WANG, J. Psychological effects of major surgeries and the role of psychological support. *Journal of Psychosomatic Research*, v. 116, p. 39-46, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpsychores.2018.11.010>. Acesso em: 27 jan. 2025.
4. VAN GILS, M. et al. Psychiatric and neuropsychiatric complications of major surgery: A systematic review. *Journal of Clinical Psychiatry*, v. 77, n. 12, p. e1549-e1558, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.4088/JCP.16m10881>. Acesso em: 27 jan. 2025.